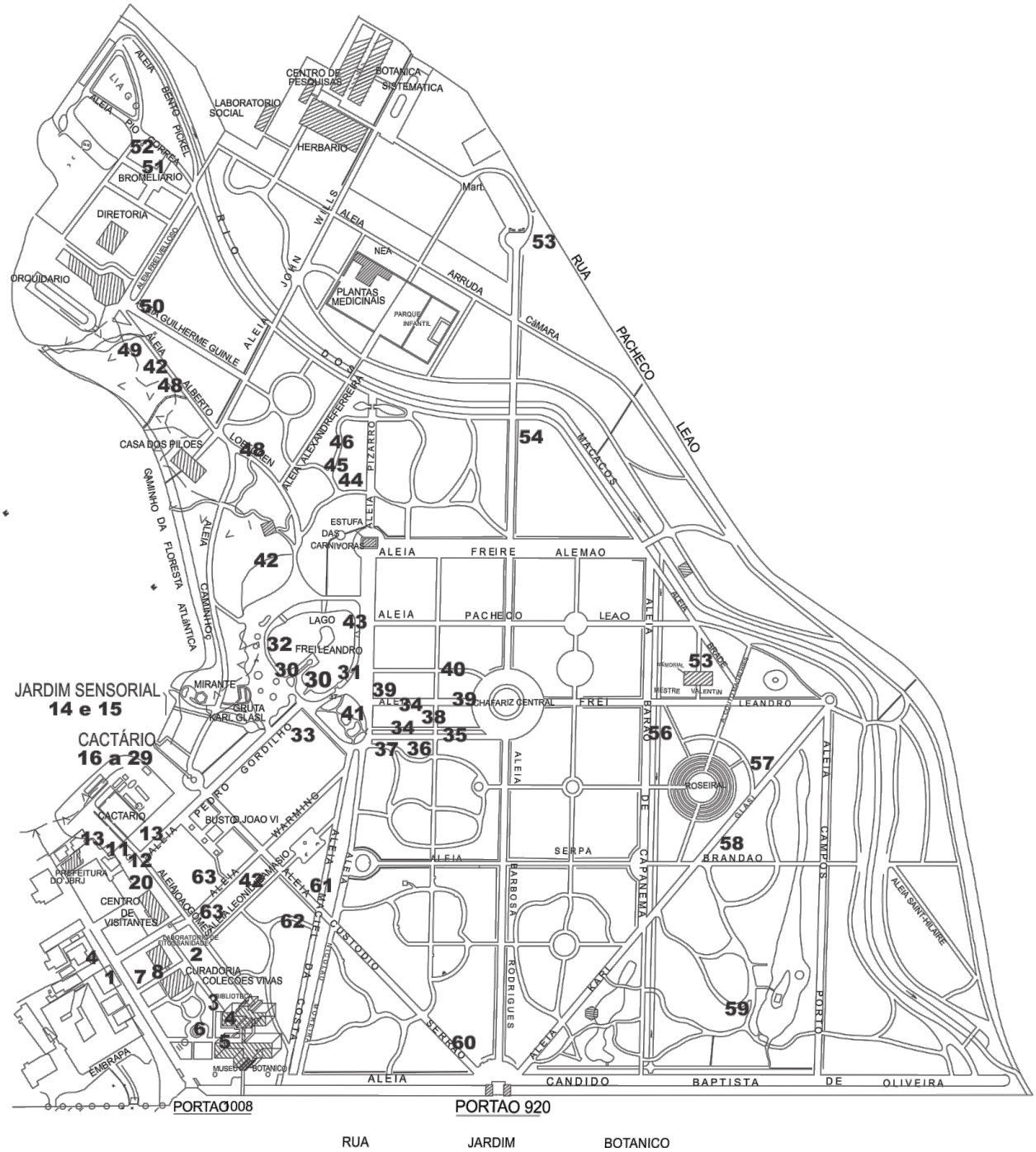
CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Maio 2019

Associação de Amigos do Jardim Botânico
Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares
Fotos de João Quental
Colaboração de Juliana Ribeiro



CAMINHADA DA FLORAÇÃO
Maio 2019

Associação de Amigos do Jardim Botânico
Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares
Fotos de João Quental
Colaboração de Juliana Ribeiro

Floração

FLORAÇÃO MARÇO 2019

1. *Diospyrus kaki* - Um caquizeiro decora a AAJB com seus belos frutos vermelhos, despertando a atenção dos visitantes e fazendo a alegria de diversos pássaros. – **caqui** - Família Ebenaceae - Distribuição geográfica: China e Japão - O nome dióspiri (Diospyrus) tem origem no grego dióspuron, significa "alimento de Zeus" e caqui vem do japonês kaki. Está entre as plantas mais antigas de cultivo, conhecido o seu uso na China há mais de 2.000 anos. Em algumas comunidades rurais chinesas, acredita-se que a fruta tem poder místico e que pode resolver dores de cabeça, costas e pés. As primeiras variedades de caqui doce foram trazidas por imigrantes japoneses em 1916. É cultivada principalmente no Sul do Brasil, em climas mais amenos e frios. A fruta possui grande valor nutritivo, contendo vitaminas e sais minerais, indicada para muitos usos medicinais.

Caqui *(Diospyrus kaki)*

2. *Clerodendrum infortunatum* - **clerodendro japonês** - Família: Lamiaceae - Distribuição geográfica: África Topical - Trepadeira semi-lenhosa, de ramagem longa com 2,4 a 3,0 m de altura. Folhas bonitas, ovais, coriáceas, dispostas em pares, verde-escuras e corrugadas. Inflorescências terminais grandes. O gênero Clerodendron origina-se do grego kleros, que significa destino, sorte e dendron, árvore. Por este motivo a planta é chamada por muitos "flor–da-sorte".

Clerodendro japonês *(Clerodendrum infortunatum)*

3. *Spathiphyllum wallisii* - os **lírios-da-paz** estão intensamente floridos, seu porte é pequeno, de 30 a 40 cm, com folhas estreitas e ausência de perfume, o que os diferencia de outro lírio-da-paz (Spathiphyllum cannifolium), de maior porte, com folhas mais largas e intenso e agradável perfume. Esta variedade tem sua origem na Venezuela e Colômbia.

Lírios-da-paz *(Spathiphyllum wallisii)*

4. *Rosenbergiodendron formosum* - nome antigo: Randia formosa - junto à janela da Biblioteca encontra-se a

estrela-do-norte ou **estrela-do-cerrado.** Família: Rubiaceae - Distribuição geográfica: Brasil, no Cerrado, nas savanas do Estado de Roraima. Arbusto lenhoso, ramificado de 1,5 a 3,0 m de altura. As folhas são verde-escuras e brilhantes, as flores são grandes, brancas e perfumadíssimas, muito numerosas, despertam a atenção pelo formato de estrelas de cinco pontas, caprichosamente simétricas. Os frutos, quando maduros, tornam-se amarelos, lembrando as nêsperas, de paladar agradável, com polpa pastosa e adocicada são disputados por diversos pássaros.

Estrela-do-nort, estrela-do-cerrado *(Rosenbergiodendron formosum)*

5. *Tecoma stans* - **ipezinho-de-jardim** - Família Bignoniaceae. Distribuição geográfica: Sul dos Est. Unidos, México, Guatemala e América do Sul. Outros nomes: **ipê-de-jardim, guará, sinos-amarelos, bignônia-amarela, ipê-amarelo-de-jardim**. Árvore de pequeno porte com 4 a 6 m de altura, lenhosa e muito ramificada, folhas compostas de bordas serrilhadas. Inflorescência vistosa, terminal com flores amarelo-ouro, campanuladas, parecidas como as dos ipês amarelos. Os frutos são cápsulas glabras, deiscentes, compridas, contendo muitas sementes que são levadas pelo vento. Florescem e frutificam grande parte do ano. Introduzida no Brasil em 1871 como ornamental, hoje é uma planta invasora que sufoca a vegetação nativa de ambientes cultivados, infestando seriamente as áreas de pastagens. É agressiva e de difícil controle, causa os maiores problemas principalmente no norte do Paraná e na região da Serra Gaúcha

Ipezinho-de-jardim *(Tecoma stans)*

6. *Nymphaea rubra* - no pequeno espelho d´água do Cactário, encontram-se as flores cor de rosa da **ninfeia** - As ninfeias estão com flores cor de rosas e também as com flores brancas - Família: Nymphaenaceae. Distribuição geográfica: As ninfeias são plantas aquáticas de rara beleza, apresentam uma gama de tonalidades que abrange o azul, do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico Nymphaea origina-se do latim nympha, que significa ninfa das águas. Supõe-se que seja também uma variante da palavra grega nympha (virgem), uma vez que na Antiguidade os gregos atribuíam a esta planta propriedades afrodisíacas. Estas belas plantas despertaram o interesse e a admiração do famoso pintor impressionista francês Claude Monet, que as eternizou em inúmeros dos seus quadros. Em seu jardim de Giverny, próximo à Paris, possuía uma bela coleção dessa espécie, que pode ser apreciada até hoje, como parte de um roteiro turístico.

Ninfeia *(Nymphaea rubra)*

7. *Calliandra harrisii* – **esponjinha vermelha** - Família: Fabaceae - Distribuição geográfica: Brasil - Pequeno arbusto com altura de 1,5 a 2 m. Inflorescências compostas por muitas pequenas flores de cor vermelho-escuro com inúmeros estames longos e finos.

Esponjinha vermelha *(Calliandra harrisii)*

8. *Calliandra haematocephala* - **esponja vermelha** - Família Fabaceae - Distribuição geográfica: Bolívia. Altura

de 1 a 3 m. As flores têm base floral branca e os estames são numerosos vermelho-escarlate, muito brilhantes.

Esponja vermelha *(Calliandra haematocephala)*

9. *Antigonon leptobus* - **amor agarradinho, lágrima de noiva, amor entrelaçado** - Família: Polygonaceae - Distribuição geográfica: México - Trepadeira semi-herbácea, muito florífera, de ramagem densa e com gavinhas. As flores muito delicadas são cor de rosa ou brancas, na primavera e verão. Não se adaptam ao clima frio. Muito procurada pelas abelhas, tem grande importância para a apicultura.

Amor agarradinho, lágrima de noiva, amor entrelaçado *(Antigonon leptobus)*

10. *Thumbergia fragans* - **tumbérgia branca** - Família Acanthaceae - Distribuição geográfica: Índia - Trepadeira com flores brancas perfumadas quase o ano todo.

Tumbérgia branca *(Thumbergia fragans)*

11. *Callistemon viminalis*, ao lado do Jardim Sensorial encontra-se a e**scova-de-garrafa, pendente, lava-garrafas** ou **penacheiro**, da família Myrtaceae. Árvore muito ornamental de ramagem perene, aromática, delicada pendente e belas inflorescências terminais em formato de espigas cilíndricas com inúmeros estames de flores vermelhas semelhantes a uma escova de lavar garrafas. Nativa da Austrália, seu nome Callistemon vem do grego kalos e estemon, estames; viminalis, do latim, que significa longos galhos flexíveis. Preferida pelos beija-flores, atrai também abelhas e borboletas.

Escova-de-garrafa, pendente, lava-garrafas, penacheiro *(Callistemon viminali)*

12. *Ceiba jasminodora* - **paineira jasmim** – Família: Malvaceae - Distribuição geográfica: espécie endêmica da Serra do Espinhaço, MG. No Cerrado é encontrada em Campo Rupestre, podendo ser encontrada crescendo diretamente sobre pedra com as raízes expostas. Árvore de pequeno porte, podendo chegar a 4 m de altura. Suas flores são perfumadas, polinizada por mariposas, mas atraem também os beija-flores.

Paineira jasmim *(Ceiba jasminodora)*

13. *Ipomoea horsfalliae* - **princesa-dos-cipós** e **glória-das-manhãs** – Família: Convolvulaceae - Distribuição

geográfica: Índias Orientais e Indonésia - Trepadeira semi-lenhosa e volúvel, com folhas palmadas verde-escuras brilhantes e belas flores delicadas, de cor vistosa vermelho-bordô, consistência cerosa e muito atrativa para beija-flores, abelhas e borboletas.

Princesa-dos-cipós, glória-das-manhãs (*Ipomoea horsfalliae)*

14. *Spathoglottis unguiculata* - está florida a **orquídea–grapete** - Distribuição geográfica: Sudeste asiático e sudoeste do Oceano Pacífico, encontrada em grandes touceiras em encostas rochosas e clareiras de florestas, lugares onde há alta umidade e incidência direta dos raios de sol, durante quase o ano todo. Orquídea terrestre, a haste floral forma um cacho cujos botões se abrem em sequência, uns 5 ou 6 ao mesmo tempo, ao longo do ano. Do latim "unguiculata", com unhas, significa relativo ao seu labelo. Chamada também de orquídea-roxinha por suas pequenas flores de cor roxa, que exalam um perfume que lembra o conhecido refrigerante grapete, daí o seu nome popular.

Orquídea–grapete *(Spathoglottis unguiculata)*

15. *Lonicera japônica* - **madressilva-trepadeira, madressilva dos jardins, cipó-rainha**. Família: Caprifoliacea - Distribuição geográfica: nas montanhas da Coréia, da China e do Japão, por isso é conhecida também como madressilva-do-japão. É muito valorizada e de grande importância na tradicional medicina chinesa, e, na sua homeopatia utilizam as folhas secadas. Na apicultura é fonte de néctar e pólen. Flores branco-amareladas, muito perfumadas, de fragrância agradável.

Madressilva-trepadeira, madressilva dos jardins, cipó-rainha *(Lonicera japônica)*

16. *Erythrina senegalensis* - árvore extremamente ornamental, o **mulungu-do-senegal** floresce várias vezes ao ano, pertence à família Fabaceae, conhecida também como **árvore-de-coral** devido à cor vermelho-brilhante das suas flores. Distribuição geográfica: Senegal e Camarões. Os ramos e cascas são revestidos de espinho, assim como a haste das folhas. Uma cerca feita com estas árvores é impenetrável devido a estes fortes espinhos. Sua casca permite suportar os incêndios que regularmente ocorrem na savana do Oeste Africano. A madeira serve para fazer cabos de faca e as sementes são transformadas em belos colares. É de enorme atrativo para miríades dos mais diversos pássaros. No entanto, o mais importante são as pesquisas que estão sendo efetuadas baseadas nos resultados positivos da medicina tradicional de Mali. Dados são coletados através de inúmeras entrevistas feitas por médicos, botânicos, farmacêuticos e enfermeiros, dos curandeiros tradicionais considerados parte do sistema de saúde de Mali. O objetivo comum é a melhoria da saúde da população.

Mulungu-do-senegal, árvore-de-coral (*Erythrina senegalensis)*

17. *Kalanchoe gastonis bonnieri* - A **folha-da-vida**, também conhecida como **folha-da-fortuna** ou **orelha-de-monge** está muito florida. Planta suculenta de pequeno porte da família Crassulaceae - Distribuição geográfica: Encontrada nas áreas semi-desertas de Madagascar. As folhas possuem inúmeras propriedades medicinais.

Folha-da-vida, **folha-da-fortuna**, **orelha-de-monge** *(Kalanchoe gastonis bonnieri)*

18. *Jatropha podagrica* - arbusto exótico suculento e leitoso conhecido como **batata do diabo, batata do inferno** ou **pinhão-bravo** - Família Euphorbiaceae - Exibe vários buquês de pequenas flores vermelhas, as folhas são grandes recortadas e onduladas, verdes na página superior e prateadas na página inferior. Seu tronco é dilatado na base. Daí o nome "podagrica", que é de origem grega e significa "pé inchado". Tem sua origem na América Central. É muito tóxica.

Batata do diabo, batata do inferno, pinhão-bravo *(Jatropha podagrica)*

19. *Kalanchoe tetraphylla* - **orelha de elefante** - Família: Crassulaceae - Distribuição geográfica: África do Sul.

Orelha de elefante *(Kalanchoe tetraphylla)*

20. *Euphorbia milii* - uma variedade da **coroa de cristo**, mesma família Euphorbiacea - Distribuição geográfica: Madagascar.

Coroa de cristo *(Euphorbia milii)*

21. *Bixa orellana* - **urucum**. Família: Bixaceae - Distribuição geográfica: Região amazônica, encontrado em todo o Brasil, exceto no extremo sul, pois não tolera geada. Chamado também de **colorau, açafroeira-da-terra, açafroa** ou **urucu**. Arvoreta que pode alcançar até 6 m de altura, de rápido crescimento e de grande efeito decorativo, tanto pela beleza e colorido de suas flores rosadas, quanto pelos exóticos cachos de frutos de exuberante cor vermelha. Utilizado pelos indígenas nas suas pinturas para tingir a pele e os cabelos, serve para protegê-los dos raios solares e das picadas dos mosquitos. É usado igualmente para colorir objetos de cerâmica e outros utensílios de uso doméstico. Muito apreciado na culinária, é conhecido como colorau e na cozinha capixaba é condimento indispensável no preparo de peixes. Produz um corante de larga utilização nas indústrias alimentar, popular, farmacêutica, cosmética, de tintas e tecidos. Na indústria alimentar, está provada a sua eficácia na utilização como corante em derivados do leite como queijos, manteigas, margarinas, refrigerantes, vinhos, carnes e em substituição aos corantes de

origem mineral. Contém vitaminas A, B e caroteno. Na indústria de cosméticos, é empregado como bronzeador. São inúmeras as indicações na indústria farmacêutica e também é afrodisíaco. Considerado a essência do amor incondicional, nos Florais de Minas é indicado para as personalidades agressivas, quando essa atitude gera somatizações que comprometem a saúde.

Urucum *(Bixa orellana)*

22. *Tradescantia spathaceae* - **moisés-no-berço, abacaxi-roxo** - Família Commelinaceae - Distribuição geográfica: México - Planta muito ornamental, com 20 a 30 cm de altura, folhas em rosetas verde-escuras na fase superior e roxas na inferior. Na base das folhas pequeninas, flores brancas envolvidas por brácteas em forma de berço, que dá origem ao seu nome popular.

Moisés-no-berço, abacaxi-roxo *(Tradescantia spathaceae)*

23. *Distimake tuberosus* – antigo nome: Merremia tuberosa. Família: Convolvulaceae. Distribuição geográfica: México e América Central, Costa Rica e Guatemala - Vegeta bem desde o nível do mar até altura superior a 1.000 m de altitude. Outros nomes: **flor-de-pau, flor-de-madeira, ipoméia-do-ceilão, café-de-cipó**. Trepadeira de crescimento rápido, muito vigorosa, com ramos bastante ramificados desde a base, com cipós que crescem até 10 m de altura. As folhas são alternadas, membranáceas, fixadas sob pedúnculo marrom-avermelhado. As flores são grandes, amarelas, campanuladas, com pedúnculo longo. Os frutos, quando secos, são cápsulas esféricas, rijas, envolvidas pelas sépalas, de cor de madeira e com formato de uma flor, daí a origem do nome "**rosa de-pau**". No centro, existem de 1 a 4 sementes pretas de superfície aveludada. É muito procurado para composição de arranjos secos. Devido ao seu desenvolvimento rápido e vigoroso, tornou-se uma planta invasora em várias Ilhas do Pacífico.

Flor-de-pau, flor-de-madeira, ipoméia-do-ceilão, café-de-cipó *(Distimake tuberosus)*

24. *Arthrostemma ciliatum Pav. ex D.*

Arthrostemma ciliatum Pav. ex D.

25. *Pachypodium lamerei* - **palmeira de Madagascar** - Família Apocynaceae - Distribuição Geográfica: Madagascar - Crescimento lento, até 6 m de altura, tronco cinza espinhento, flores brancas que exalam um perfume agradável. Floresce no verão.

Palmeira de Madagascar *(Pachypodium lamerei)*

26. *Aloe rauhii* – **babosa** - Família: Xanthorrhoeaceae - Distribuição geográfica: Madagascar - planta suculenta, perene, floresce nos meses de junho e julho.

Babosa *(Aloe rauhii)*

27. *Echeveria pulvinata* - **rosa de pedra** - Distribuição geográfica: originária de terrenos desérticos do México - herbácea suculenta de 15 a 20 cm de altura, com folhas cerosas, espessas, dispostas em rosetas.

Rosa de pedra *(Echeveria pulvinata)*

28. *Mammillaria crinita* - Família cactaceae

Mammillaria crinita

29. *Melocactus zehntneri* - conhecido como **cabeça de frade** ou **coroa de frade** - Família Cactaceae - Distribuição geográfica: Brasil. Ocorre na Região Nordeste, em Caatinga e Cerrado, principalmente em afloramentos rochosos.

Cabeça de frade, **coroa de frade** *(Melocactus zehntneri)*

30. *Victoria amazonica* - **vitória régia** - No lago Frei Leandro, encontramos uma bela flor branca da vitória-régia, que à medida que envelhecem tornam-se cor de rosa. Pertencem à família Nymphaeacea - Distribuição geográfica: Brasil, Bolívia e Guianas. O nome Vitória-Régia homenageia a Rainha Vitória. O explorador e viajante Sir Robert Schomburg, de origem prussiana, em viagem pela Guiana inglesa, teve sua atenção despertada pelo que chamou de "maravilha da natureza". Anos mais tarde chegaram a Kew, na Inglaterra, sementes desta "maravilha vegetal". Elas germinaram, suas imensas folhas se desenvolveram, mas suas flores não apareciam. O jardineiro Joseph Paxton prontificou-se a tentar fazê-la florir em Chatsworth. Fez construir um grande tanque aquecido e iluminado como nos trópicos. Conseguiu reproduzir uma leve correnteza d´água semelhante ao rio nativo. Após dois meses, começaram a surgir as folhas, medindo, cada uma, 1 m de diâmetro e mais de 3 m de circunferência. Após uma interminável espera deu-se o milagre. A vitória-régia floresceu pela primei-

ra vez em oito de novembro de 1849. Paxton levou para a rainha Vitória uma grande flor acompanhada de uma das folhas gigantes, que ficou fascinada com o presente.Temos a nossa lenda desta belíssima planta. Os pajés tupis-guaranis, senhores dos segredos da natureza, contavam que, no começo do mundo, toda vez que a lua se escondia no horizonte, parecendo descer a encosta das serras, ia viver com suas virgens prediletas. Naiá, filha do venerável chefe e princesa da tribo, ficou muito impressionada com a história. Altas horas da noite, quando todos dormiam e a lua andava pelo lado do horizonte, galgava as montanhas para encontrar a lua. Contavam também os velhos adivinhos que a deusa Lua, quando gostava de uma jovem, transformava em luz toda a pureza contida em seu corpo. Depois, conduzia essa luz para as mais elevadas nuvens, onde ela se tornava estrela. Assim explicavam o surgimento das estrelas. Naiá querendo ser transformada em estrela subia as colinas perseguindo a lua. Mas, a cada colina ultrapassada, já a deusa se debruçava sobre outra, cada vez mais fascinante e fugidia. Essa busca contínua foi definhando a moça. Não havia filtros nem sortilégios dos pajés que conseguissem curá-la. A tribo acreditava que o astro acabaria indo ao encontro de Naiá. E assim vivia a jovem a vagar nas noites enluaradas, ferindo-se nas pedras, aos soluços. Certa vez, quando viu no espelho de um lago a imagem branca da lua, faiscando luz, atirou-se à água. Durante semanas, a tribo procurou-a inutilmente nas selvas vizinhas. No entanto, a lua, que gerava as águas, os peixes e as plantas aquáticas, quis recompensar o sacrifício da jovem virgem. Recusando-se a colocá-la no firmamento, fê-la estrela das águas, transformando-a em flor. E fez nascer do corpo branco da infeliz Naiá uma misteriosa planta, na qual a imensa candura do espírito da jovem desabrochou numa grande flor perfumada. Depois, estirou quanto pôde a palma das folhas, para que ela recebesse melhor os afagos da sua luz. Por isso, à noite, Naiá desnuda-se para receber, nas águas mansas, os beijos do luar. Era assim que os índios explicavam a origem da vitória-régia.

Vitória régia *(Victoria amazonica)*

31. *Nymphaea lotus*, **ninféia-branca, lírio d´água, lótus sagrado-do-egito**. Pertence à família Nympheaceae. Distribuição geográfica: África, ocorre no Egito e Madagascar. As ninfeias são plantas aquáticas de rara beleza, apresentam uma gama de tonalidades que abrange o azul, vai do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico Nymphaea origina-se do latim nympha, que significa ninfa das águas. Supõe-se que seja também uma variante da palavra grega nympha (virgem), uma vez que na Antiguidade os gregos atribuíam a esta planta propriedades afrodisíacas. Estas belas plantas despertaram o interesse e a admiração do famoso pintor impressionista francês Claude Monet, que as eternizou em inúmeros dos seus quadros. Em seu jardim de Giverny, próximo a Paris, possuía uma bela coleção dessa espécie, que pode ser apreciada até hoje como parte de um roteiro turístico.

Ninféia-branca, lírio d´água, lótus sagrado-do-egito *(Nymphaea lotus)*

32. *Thalia geniculata* – No Lago Frei Leandro encontra-se a **bandeira-fogo** - Família: Marantacea - Distribuição geográfica: América Central, Costa Rica, Flórida, México. Conhecida também como bandeira-jacaré, araruta, gigante-de-água-canna. São plantas 3 a 7 m de altura, de áreas pantanosas, solos muito úmidos, encontradas às margens de córregos, lagos e lagoas. As folhas, com haste longa, são em forma de lança, com base arredondada verde-acinzentada. As flores, em grandes grupos ramificados, são reunidas em panículas pendentes, nas cores de lavanda a roxa. Atraem mangabas, beija-flores e borboletas. Os frutos são esféricos com grandes sementes lisas de cor marrom–escuro ao preto.

Bandeira-fogo *(Thalia geniculata)*

33. *Dialium guineense* - Próximo ao Cômoro está o **jitaí** frutificando - Família: Fabaceae - Distribuição geográfica: África, encontrado nas florestas de savana densa e matas ciliares. Conhecida também como veludo de tamarindo pelos seus frutos. Árvore que atinge 30 m de altura, com casca lisa e cinza. As flores, em cachos, são pequeninas de cor branco-creme. Os frutos são preto-a-veludados, comestíveis, com sabor de tamarindo. Na Tailândia, são usados como alimento doce, revestidos de açúcar e temperado com chili. Em Gana, as folhas com gosto amargo fazem parte de um prato especial. As cascas e folhas têm propriedades medicinais, antimicrobianas. A madeira é densa, dura e compacta com cerne castanho-avermelhado, empregada na construção de casas e pavimentações. O nome específico significa "da Guiné". A fruta, uma vez que flutua, é transportada pelas correntes marítimas, podendo ocorrer a dispersão.

Jitaí *(Dialium guineense)*

34. *Turbina cordata* - trepadeira de flores roxas - Familia: Convolvulaceae - Distribuição Geográfica: Brasil, Amazonas, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica.

Turbina cordata

35. *Turbina corymbosa* - **lençol branco** - Família Convolvulaceae - Distribuição geográfica: Brasil - Trepadeira muito vigorosa, ramificada, com folhas verde brilhantes, inflorescência com numerosas pequenas flores brancas em forma de sino, que recobrem toda a ramagem no outono-inverno com o nome bem adequado como um grande lençol branco. É conhecida também como alegria branca.

Lençol branco *(Turbina corymbosa)*

36. *Jasminum laurifolium* - Está florido o **Jasmim asa-de-anjo** ou **jasmim-estrela**, da família Oleaceae. Distribuição geográfica: no Arquipélago Bismarck do Pacífico, nas ilhas Papuas, na Nova Guiné. É uma trepadeira perene, cujos botões rosados se abrem em flores brancas, estreladas, muito perfumadas com um doce odor. A cidade de Grasse, na França, um dos maiores e mais importantes centros europeus da indústria de perfume, fabrica a essência de jasmim. Os ingleses, no século XVII, prepararam uma pomada desta planta para suavizar as luvas de couro.

Jasmim asa-de-anjo, jasmim-estrela *(Jasminum laurifolium)*

37. *Quassia amara* - ao lado da pérgula está o **pau-amargoso, pau-tenente, quássia-da-jamaica, quássia-do-suriname,** da família Simaroubaceae. - Distribuição geográfica: Brasil, América Central, Guianas. - É um arbusto ou pequena árvore ereta, pouco ramificada, de casca castanho-acinzentada. Suas flores vermelhas são disputadas principalmente pelos beija-flores. O termo amara significa sabor amargo. Das folhas, cascas e ramos são feitos o chama do chá de pau tenente, empregado como medicamento principalmente para problemas digestivos e problemas de nervo. Esta planta contém o alcaloide quassina, empregado como inseticida. Em 1764 foi levada para Estocolmo, onde foram estudadas as suas propriedades medicinais.

Pau-amargoso, pau-tenente, quássia-da-jamaica, quássia-do-suriname *(Quassia amara)*

38. *Ipomoea asarifolia* - **salsa brava** - Família: Convolvulaceae - Distribuição geográfica: do México até a América do Sul. No Brasil, principalmente nas Regiões Norte e Nordeste, nas margens dos rios, lagoas e praias marítimas. - Trepadeira com belas flores nos meses e abril e maio. Estudos comprovam sua grande toxidade, principalmente para ovinos e caprinos.

Salsa brava *(Ipomoea asarifolia)*

39. *Brunfelsia grandiflora* – **manacá** - Ao lado da bilheteria e enfeitando o Parque, em vários locais, estão floridos os manacás de flores grandes. - Família: Solanacea. Distribuição geográfica: Venezuela à Bolívia, Brasil e Caribe. - Arbusto persistente, de ramificação esparsa, com 3 m de altura. As flores são semelhantes às da Brunfelsia uniflora (manacá de cheiro), que abrem na cor violeta, se tornam lilases e depois brancas, porém são maiores e isentas de perfume. Devido a esta transformação são também conhecidas como "ontem, hoje e amanhã". Esta planta é usada por curandeiros indígenas como aditivo para a ayahuasca, pois compostos psicoativos são encontrados nas folhas, caules e raízes. Também é importante para a cerimônia/ritual e observâncias mágicas e religiosas. Nas tribos amazônicas é empregada como planta medicinal para tratar a febre, artrite, sintomas de sífilis, febre amarela, picada de cobra e de outros insetos. Ajuda a regular a pressão sanguínea e possui propriedades anti-inflamatórias. Pesquisas recentes indicam que podem ser úteis para as pessoas que sofrem de pressão e ansiedade. O nome do gênero Brunfelsia é uma homenagem ao médico, botânico e teólogo alemão Otto Brunfelds (1480-1543).

Manacá *(Brunfelsia grandiflora)*

40. *Ipomoea horsfalliae* - **trepadeira-cardeal**, **glória da manhã** - variedade cor de rosa claro - Família: Convolvulaceae – Distribuição geográfica: Índia, Indochina, glória-da-manhã. Trepadeira vigorosa, semi-lenhosa e volúvel, de crescimento moderado. As folhas são perenes, verde-brilhantes, as flores são grandes, em forma de funil, de textura cerosa. (canteiro 7D).

Trepadeira-cardeal, **glória da manhã** *(Ipomoea horsfalliae)*

41. *Rotheca myricoides* - a **borboleta azul** está iniciando a sua floração. Família: Verbenaceae - Disribuição geográfica: Uganda, África. Arbusto ereto, ramificado de 1,5 a 2 m de altura. As folhas são verde-brilhantes e as flores delicadas. Tem parte azul-clara e parte azul-violeta, semelhantes a pequenas borboletas. É planta muito visitada pelo inseto mamangava.

Borboleta azul *(Rotheca myricoides)*

42. *Camoensia scandens* – Na extensa pérgula próxima do Lago Frei Leandro e na entrada do arboreto encontra-se uma belíssima trepadeira, a **camoensia**. Família: Fabaceae - Distribuição Geográfica: Golfo de Guiné-África. Merece ser admirada pelos seus cachos de grandes e delicadas flores brancas e perfumadas, contornadas por uma pincelada de tonalidade castanha. O nome genérico foi dado em homenagem ao poeta português Luiz de Camões. Ela é encontrada também em outra pérgula após o Lago Frei Leandro. Merece ser admirada.

Camoensia *(Camoensia scandens)*

43. *Ravenala madagascariensis* - encontramos com inflorescências brancas a **árvore-do-viajante**, junto a belíssimas sementes azul cobalto. O nome como é conhecida refere-se à água que é retirada do interior da bainha de suas folhas, utilizada pelos viajantes. Pertence à mesma família da ave-do-paraíso (Strelitzia reginae). Uma curiosidade quanto às suas flores: As inflorescências nascem nos eixos foliares, ultrapassam o ápice das folhas e assim são notavelmente adaptadas à polinização pelos passarinhos. Numerosas flores com seis pétalas brancas e seis estames são dispostas nas axilas das brácteas naviculares. O passarinho polinizador pousa sobre uma das brácteas e é obrigado a se inclinar muito para a frente, a fim de conseguir atingir o néctar da flor da mesma inflorescência que se encontra embaixo dele. No momento desse contato, a flor se abre subitamente e inunda o peito do passarinho com pólen, que ele leva, em seguida, até a próxima flor.

Árvore-do-viajante *(Ravenala madagascariensis)*

44. *Pleroma marinanum* - **quaresma da pedra** está florida - Família Melastomataceae - Distribuição geográfica: Brasil, Espírito Santo.

Quaresma da pedra *(Pleroma marinanum)*

45. *Pleroma heteromallum (D. Don) D.Don* - **Orelha de onça**

Orelha de onça *(Pleroma heteromallum (D. Don) D.Don)*

46. *Pleroma heteromallum* - **quaresma arbusto** ou **orelha-de-onça**. Família: Melastomataceae. Distribuição geográfica: Brasil. Planta arbustiva de textura semi-lenhosa de 1 a 3 m de altura. Folhas grandes, cordiformes,

de cor verde-escura que formam um bonito contraste com as inúmeras flores roxas. Floresce durante todo o verão.

Quaresma arbusto, orelha-de-onça *(Pleroma heteromallum)*

47. *Cuspidaria sceptrum* - trepadeira flores cor de rosa – Família: Bignoniaceae - Distribuição geográfica: Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais – canteiro (37A).

Cuspidaria sceptrum

48. *Stifftia chrysantha* - **rabo-de-cutia** - Família: Asteraceae. Distribuição geográfica: Mata Atlântica, da Bahia, Rio de Janeiro, até S.Paulo. Conhecida também como **diadema, pompom-amarelo, pincel, esponja** e **flor-da-amizade**. Arvoreta de 3 a 5 m de altura, de tronco e caule lenhoso, a madeira é leve, mole, de baixa durabilidade. As folhas são simples, verdes e brilhantes. As flores são como pompons nas tonalidades amarelos-laranja, que assim permanecem durante longo período, nos meses de junho a setembro. São de grande atrativo para os beija-flores, borboletas e abelhas. Utilizadas como flor de corte.

Rabo-de-cutia, diadema, pompom-amarelo, pincel, esponja, flor-da-amizade *(Stifftia chrysantha)*

49. *Pithecellobium diversifolium*: **brinco de sauim, espinheira, jurema branca**. Família Fabaceae - Distribuição geográfica: Brasil, nativa da região Nordeste. Espécie arbórea de 7 m de altura com muitos espinhos entorno dos galhos. Flores suavemente perfumadas, branco-esverdeadas com estames longos e vistosos.

Brinco de sauim, espinheira, jurema branca *(Pithecellobium diversifolium)*

50. *Senna silvestris* - Em frente ao Orquidário está florida a **cássia silvestre**, **poucada** ou **fedegoso-do-mato.** Família: Fabaceae. Distribuição geográfica: Ocorre em todo o Brasil, encontrada em matas pluviais, florestas

Cássia silvestre, poucada, fedegoso-do-mato *(Senna silvestris)*

semidecíduas e cerrados, tanto em terra firme, quanto em várzeas. - Árvore de 5 a 20 m de altura, copa arredondada, baixa, tronco curto, revestido de casca fina. Muito ornamental com exuberante floração amarela que sempre ocorre no verão. A madeira é usada em caixotaria.

51. *Clusia lanceolata* - Ao lado e atrás do Bromeliário está a **cebola-da-mata, cebola-da-restinga** ou **ceboleiro-da-praia**. Família Clusiaceae. Distribuição geográfica: áreas de restinga do Rio de Janeiro, região costeira e no norte de S.Paulo. - Arbusto de 2 a 3 m de altura. As folhas são espessas, lisas e brilhantes, suas flores brancas têm textura que lembram uma flor de cera cujos ápices formam um aglomerado com centro avermelhado, atraem pássaros, abelhas e borboletas. Permanece florida grande parte do ano. O látex de algumas espécies de clusia é utilizado na medicina popular como um potente tratamento para a pele, cicatrizante de feridas e analgésico.

Cebola-da-mata, cebola-da-restinga, ceboleiro-da-praia *(Clusia lanceolata)*

52. *Schinus terebinthifolio* - **aroeira-mansa**. Família: Anacardiaceae - Distribuição geográfica: Brasil, nas restingas da nossa costa, Estado do Rio, principalmente Búzios e Cabo Frio e também em regiões do Espírito Santo,

Aroeira-mansa *(Schinus terebinthifolio)*

além de outros locais e Estados. É uma pequena árvore de 3 m de altura - Em Búzios, um francês, dono de um restaurante descobriu o valor das sementinhas vermelhas como ingredientes e passou a utilizá-las como tempero em cardápios sofisticados, tornando-as conhecidas como "pimenta-rosa". Tornou-se um produto disputado para exportação. Esta planta possui também propriedades medicinais.

53. *Triplalis americana* - É tempo de apreciarmos a inflorescência vermelha dos **pau-formiga, formigueira, pau-de-novato** - Família: Polygonaceae - Distribuição geográfica: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e oeste de S. Paulo. Árvore alta e esguia, de 10 a 20 m de altura, de crescimento rápido. A copa tem formato colunar e piramidal, com tronco retilíneo, de casca acinzentada, oco, abrigando formigas no seu interior, de madeira leve, pouco resistente. As folhas são grandes, ovaladas e simples. Por ser uma árvore dioica, o pau-formiga apresenta indivíduos machos e fêmeas, que se diferenciam durante a floração. As plantas femininas apresentam inflorescências eretas, com flores róseo–avermelhadas, muito vistosas, enquanto que os machos têm inflorescências acinzentadas, longas e pendentes. Árvore muito ornamental que impressiona por seu porte e florada exuberante. No Parque, encontramos uma à esquerda do Jardim Sensorial, outra antes da pérgula da trepadeira papo-de-peru e algumas junto à grade da Rua Pacheco Leão. Uma dica: as flores colhidas no tempo certo podem ser aproveitadas para a confecção de bonitos arranjos que não necessitam de água e de grande durabilidade, permanecendo belas durante muito tempo. Os Triplaris podem ser encontrados em várias ruas do Rio, chamando a atenção pela beleza de suas flores.

Pau-formiga, formigueira, pau-de-novato *(Triplalis americana)*

54. *Gustavia augusta* - Próxima à aleia das Palmeiras a **árvore jenipara** está florida. Nativa das Guianas, suas flores são excepcionalmente belas, com uma delicada coloração cor-de-rosa e odor adocicado. Também conhecida como **janiparandibá, japuaranduba** e **pau-fedorento**. A madeira dura e resistente é utilizada na cons-

trução civil e na marcenaria e quando está verde, exala um odor desagradável, daí o nome de pau-fedorento. A raiz tem indicações terapêuticas e as folhas têm propriedades descongestionantes. O gênero Gustavia é uma homenagem ao rei Gustavo III da Suécia (1771-1792).

Árvore jenipara *(Gustavia augusta)*

55. *Solandra paraensis* - **solandra** – encontra-se envolvendo um alto oiti, atrás da Estufa do Mestre Valentim - Família: Solanaceae - Distribuição geográfica: Brasil. - Conhecida também como **copa-de-ouro** e **videira cálice-dourado**. Trepadeira muito ramificada de crescimento rápido, desperta a atenção pelo tamanho de suas grandes flores em forma de sino ou funil com 15 a 20 cm de comprimento. A corola amarelo-ocre tem cinco linhas de cor púrpura na parte interna, despertam um suave perfume durante o dia tornando-se mais acentuado à noite, o que indica uma polinização por morcegos. Possui propriedades alucinógenas e em algumas tribos são usadas em cerimônias religiosas.

Solandra, copa-de-ouro, videira cálice-dourado *(Solandra paraensis)*

56. *Spathodea campanulata* - **tulipa africana** ou **bisnagueira**. Família: Bignoniaceae. Distribuição geográfica: África Tropical. Árvore muito ornamental de 15 a 20 m de altura, copa densa arredondada de folhagem vigorosa com folhas grandes e verdes. As flores são vistosas, de cor vermelho alaranjado, muito numerosas, campanuladas, voltadas para cima em forma de taça. Chamadas pelos Britânicos de "Chamas da Floresta" e "Árvore das Chamas". O botão floral em forma de bisnaga contém água. Estes botões fazem a alegria das crianças quando usados nas brincadeiras, tirando partido de sua capacidade de esguichar água. Conhecida por isso como "xixi de macaco".

Tulipa africana, bisnagueira *(Spathodea campanulata)*

57. *Hibiscus platanifolius*, **graxa de estudante, mimo de vênus, papoula**. Família: Malvaceae - Distribuição geográfica: Ásia Tropical - Arbusto de textura lenhosa de 3 a 5 m de altura. Gênero de planta que agrupa cerca de 300 espécies das mais diversas cores. Flor nacional da Malásia, é chamada de "a flor dos bons sonhos". No Havai, o hibisco enfeita os cabelos das jovens.

Graxa de estudante, mimo de vênus, papoula *(Hibiscus platanifolius)*

58. *Heliconia hirsuta* - **helicônia amarela** – Família: Heliconaceae - De pequeno porte, até 2 metros – Floresce o ano todo. Distribuição geográfica: Havaí.

Helicônia amarela *(Heliconia hirsuta)*

59. *Theobroma cacao*- Os **cacaueiros** estão frutificando, pertencem à família Sterculiaceae. D\f istribuição geográfica: América Central e América do Sul, ocorre em toda a região amazônica, crescem nos sub-bosques das florestas tropicais úmidas. - As árvores atingem a altura de 6 m. Suas flores, de um branco-amarelado, e os frutos nascem diretamente dos galhos e dos ramos laterais. Na maturação, têm a cor vermelho-amarronzada. Podem ser comestíveis in natura. Com sua polpa saborosa são preparados pratos açucarados e uma bebida aromática doce. O principal valor está nas castanhas (sementes) transformadas industrialmente no chocolate. A manteiga de cacau é usada para fabricar chocolate em pó, chocolates em geral e empregada para fins farmacêuticos e cosméticos. O consumo do cacau é tão antigo que não se tem ideia de quando começou. O nome genérico theobroma vem do grego, theos significa "deus" e broma significa "alimento". Os Maias, os Astecas e os Incas preparavam o "néctar dos deuses". No reino de Montezuma, a amêndoa do cacau era a base do sistema monetário. Consta que no tempo de Cortês, mil sementes valiam três ducados de ouro.

Cacaueiros *(Theobroma cacao)*

60. *Camellia sinensis* – **chá** - Família Theaceae. Distribuição Geográfica: China, Sudeste da Ásia. - Pequena árvore com 10 m de altura, com folhas pequenas, duras, denteadas e muito aromáticas. As flores são brancas de 1,5 a 2 cm de diâmetro, com 7 a 8 pétalas. Era um sonho de D.JoãoVI transformar o Brasil em grande produtor e exportador de chá, tornando-se o maior fornecedor do mercado europeu. Em 1812, foi iniciada, nas encostas do local que conhecemos como Vista Chinesa, uma plantação de chá por chineses trazidos de Macau pelo Conde de Linhares. Foram plantados 6.000 pés sob a supervisão do Jardim Botânico, com três colheitas anuais até 1822. Fracassou em 1828. O grande botânico Von Martius achou detestável o paladar do nosso chá.

Chá *(Camellia sinensis)*

61. *Bauhinia variegata* - **pata-de-vaca** ou **unha-de-vaca** - Família Fabaceae - Distribuição geográfica: Sudeste da Ásia, Sul da China, Paquistão e Índia. Árvore muito ornamental, conhecida também como "árvore de orquídeas", de porte médio com 10 m de altura, crescimento rápido, copa arredondada e larga, de ramagem densa, o tronco é cilíndrico com casca rugosa pardo-escura. As folhas são simples, levemente coriáceas, parecendo bipartidas, semelhantes às patas de vaca, daí o seu nome popular. Suas flores perfumadas, semelhantes às orquídeas, atraem abelhas, beija-flores e outros pássaros. No Nepal são utilizadas como alimento. De importância medicinal para curar úlceras e asma, os brotos e raízes também são utilizados para problemas digestivos.

Pata-de-vaca, unha-de-vaca *(Bauhinia variegata)*

62. *Calliandra houstoniana,* **esponjinha** - Família: Fabaceae - Distribuição geográfica: América Central e do Sul.

Gênero de planta que compreende aproximadamente 200 espécies. Pequeno arbusto com 1 a 3 m de altura.

Esponjinha *(Calliandra houstoniana)*

63. *Parmentiera cereifera* - após a entrada do Arboreto, as duas **árvores-da-vela** estão floridas – Família: Bignoniaceae - Distribuição geográfica: México, Panamá, América Central. Árvore de 5 a 7 m de altura, com tronco muito ramificado e copa densa. Suas flores abundantes, brancas, campanuladas são dispostas ao longo do tronco e dos ramos. Quando caem, formam sob a sua copa um tapete branco muito decorativo. Os frutos são longos, cilíndricos, branco-amarelados, cerosos, dependurados diretamente dos ramos, com aspecto semelhante a uma vela. Contém polpa na qual estão embutidas as sementes, pequenas e achatadas.

Árvores-da-vela *(Parmentiera cereifera)*

Borboleta

Paisagem

Paisagem

Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Comunicação AAJB

contato@amigosjb.org.br

+55 21 2239-9742

+55 21 2259-5026